

NOSSO MEL: UMA HISTÓRIA DE RESISTÊNCIA E PRESERVAÇÃO DA RESERVA AMBIENTAL PELAS MÃOS DOS APICULTORES DA CIDADE DE SÃO RAFAEL



Essa história, que enche os ouvidos de quem escuta, começou com a organização dos agricultores e agricultoras das comunidades de Cavalinho, Olho D'água, Desterro, Serrote, e Cana Fístula, todas pertencentes ao município de São Rafael no interior do Rio Grande do Norte.

Pelas palavras entusiasmadas de seu Francisco Pereira Batista, 61, conhecido na região por Francisquinho, a história narrada ganha imagens e lembranças de um início com dificuldades, porém com muitas conquistas e promessas de um futuro melhor.

É no ano de 2003, em parceria com o Banco do Nordeste, Governo do Estado do RN, SEBRAE, FUMAC, Câmara de Vereadores de São Rafael/RN e, principalmente, a contribuição dos/as Agricultores/as, que aconteceu o primeiro curso de apicultura envolvendo várias comunidades da região.

A partir daí, o associativismo entra em cena para potencializar a atividade da apicultura e gerar renda para as famílias produtoras.

Através do associativismo, Seu Francisquinho recorda a batalha para expandir a produção de mel através do selo de certificação, da compra da máquina de sachê e da construção da casa do mel concluída no ano de 2011.

Com os olhos buscando a paisagem que fica ao lado da casa do mel, denominada pelos/as produtores/as de UEPA (Unidade de Extração de Produtos Apícolas), o apicultor Francisquinho relembra a inspiração da serra e da abelha africanizada que deu origem ao nome do produto “Nosso mel”.



A estrutura física da casa do mel é simples, constando sala de higienização, área de recepção do material do campo, área de manipulação, área de processamento do mel, área de envase, área de embalagem, local de armazenagem do produto final, banheiros e vestiários em área externa ao prédio.



O mel é vendido no município de São Rafael e cidades vizinhas, em feiras agroecológica, Feira do Bode, Rural Tur, Festa do Boi, Mostra Brasil, Central de Comercialização em Natal, Cantinho Sertanejo, Paladar Sertanejo, Papa Capim, shopping Center, dentre outros pontos comerciais.

Hoje são 13 famílias produtoras que vivem da renda do beneficiamento do mel e que teve sua produção aumentada significativamente, tornando a casa do mel do município de São Rafael referência da apicultura no Estado do Rio grande do Norte.

Essa história além de mostrar a força de vontade de produtores e produtoras que buscaram/buscam estratégias de convivência com o Semiárido e desde cedo se organizaram para por em prática o sonho de produzir mel, também aborda a preservação da mata nativa da região, não só para manutenção do ecossistema local, como também para garantir a produção do mel de qualidade e de maneira sustentável.

